

Além da Atalaia situada na cidade de Manaus, a Praticagem Manaus Pilots S/S Ltda., mantém na cidade de Itacoatiara uma Estação Avançada, composta por um núcleo administrativo e um Centro de Operações guarnecido permanentemente por um operador, que conta com os equipamentos necessários à coordenação de tráfego, comunicações, meteorologia, e acompanhamento dos níveis rios, utilização de serviço terceirizado de lanchas para auxílio dos embarques e desembarques dos práticos.

Ressalta-se que para maior segurança, eficiência, essencialidade e ininterrupção dos serviços de Praticagem, o indicado seria manter uma Estação Avançada também na cidade de Coari, pois se trata de cidade com Porto que é utilizado frequentemente, sem que haja uma estrutura adequada de apoio para a Praticagem, conforme estabelece o Artigo 0105, da Norma da Autoridade Marítima nº 12 – NORMAM 12.

Por oportuno reiteramos que diante da ausência de carta náutica atualizada, bem como auxílios a navegação, a praticagem na ZP 02, para dar cumprimento às normas estabelecidas na Normam 12 e demais legislação aplicáveis à espécie, garantindo a ininterrupção dos serviços essenciais, efetua a respectiva sondagem dos rios da Amazônia de forma precária, suprimindo um dever das Autoridades Marítimas brasileiras.


Esclarecemos ainda, que na Zona de Praticagem ZP 02, durante todo o ano, em virtude das grandes alterações dos leitos dos rios, face os fenômenos naturais de vazante e enchente registradas na região, a navegação é efetuada constantemente se utilizando de lancha de sondagem avante do navio, funcionando como uma batedora do navio e repassando ao mesmo as informações atualizadas em tempo real, situação esta que se faz necessária para a regular e segura navegação.

Ressaltando que o custo para execução de sondagem e batimetria necessários, nos padrões internacionais para uma navegação segura, caso fossem executados por uma empresa especializada do ramo, ocasionaria um elevadíssimo custo.

Ressaltamos ainda, que a Zona de Praticagem 02, está situada numa das mais sensíveis áreas de preservação ambiental do mundo, onde eventual acidente marítimo ocasionará impactos ambientais de grande monta, com repercussão internacional.

Com o presente trabalho esperamos ter dado contribuição positiva para melhor conhecimento e compreensão dos serviços de praticagem executados na Zona de Praticagem 02-Bacia Amazônica Ocidental.

**MANAUS PILOTS S/S LTDA.**

  
Paulo de Tarso Rocha Bernardes  
Diretor-Presidente  
Manaus Pilots

**NOME/IDENTIFICAÇÃO: MANAUS PILOTS SOCIEDADE SIMPLES LTDA**  
**CPF/CNPJ: 10.571.557/0001-36**

**EXTRATO:** Custo de Sondagem; Número de Atalaias; Quantidade de Práticos a bordo; Manutenção da Qualificação dos Práticos; Manutenção da Qualificação dos Funcionários da Atalaia; Fator de Risco; Certificação da Praticagem. Fundamentações das sugestões acima, com os devidos esclarecimentos da execução dos serviços.

**COMISSÃO NACIONAL PARA ASSUNTOS DE PRATICAGEM - CNAP**

**CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS**

**Itens que devem ser incluídos nas planilhas dos Custos da Praticagem:**

- 1- Custo de Batimetria/Sondagem:** Em virtude da indisponibilidade da Carta Náutica atualizada, os práticos da ZP 02 executam a navegação nos rios da Amazônia sem a existência levantamento batimétrico confiável, e também não contam com o auxílio de faróis ou marcos balizadores de canais, sendo certo que os custos de sondagem e atualização de cartas náuticas são arcados pelos próprios Práticos da ZP 02;
- 2- Número de Atalaias:** Os serviços de Praticagem na ZP 02 atualmente atende principalmente Portos em três cidades do Estado do Amazonas, são elas Manaus, Itacoatiara e Coari, que distam entre si, respectivamente, 100" e 240" milhas náuticas, portanto necessitando de três Atalaias para atender com eficiência os navios que transitam nestas áreas;
- 3- Quantidade de Práticos a bordo:** Na ZP 02 o tempo de duração da navegação entre berços (Portos) é superior a 06 (seis) horas, sendo exigido no mínimo 02 (dois) práticos a bordo em cada faina, por exigência da Normam-12/DPC, Cap. II, Seção III, item 0227, letra "c", item "01 a 06";
- 4- Manutenção da Qualificação dos Práticos:** Os práticos fazem anualmente inúmeros cursos técnicos específicos de reciclagem visando manter a qualificação para exercício da profissão;
- 5- Manutenção da Qualificação dos Funcionários da Atalaia:** O pessoal da Atalaia faz anualmente inúmeros cursos de reciclagem, dentre os quais o de idiomas, visando manter a qualificação para exercício da profissão;
- 6- Certificação das empresas de Praticagem:** Para a execução dos serviços essenciais e ininterruptos de praticagem, as empresas que atuam neste setor buscam o





aperfeiçoamento de suas atividades através de certificação específica para a área de atuação, buscando desta forma manter um padrão internacional;

- 7- **Custo de deslocamento para atendimento dos navios:** Os Práticos da ZP 02 para exercício de suas atividades necessitam efetuar deslocamento entre suas atalaias para atendimento dos navios percorrendo mais de 1.000 km em determinados trechos.
- 8- **Custo de Disponibilidade do serviço de Praticagem:** O serviço ininterrupto de praticagem, por exigência legal da Normam-12, deve estar disponível 24 horas, durante os 365 dias do ano;
- 9- **Fator de Risco:** A da ZP 02 está localizada numa região de fragilidade ambiental extrema, onde não se dispõe de auxílios à navegação como luzes, marcas de balizamento de canais e carta náuticas atualizadas, os práticos da ZP-02 efetuam o serviço de sondagem para poderem efetuar sua navegação de praticagem com o mínimo de segurança necessária, contudo entre o período de enchente dos rios (que dura oito meses) e o período de vazante (que dura 4 meses), inúmeras alterações são verificadas no leito do rio, com rapidez tal que torna o acompanhamento total dessas mudanças inviável economicamente para os práticos, de forma que em algumas ocasiões navega-se exclusivamente com lancha de sondagem avante do navio, acompanhando as alterações do rio em tempo real, o que onera excessivamente o custo da viagem, entretanto possibilita a chegada do navio com segurança no seu porto de destino.

**Fundamentações das sugestões acima, com os devidos esclarecimentos da execução dos serviços.**

## I. INTRODUÇÃO

O presente trabalho surgiu da necessidade de esclarecer para a Comissão Nacional para Assuntos de Praticagem, criada através do Decreto nº 7.860, de 06 de dezembro de 2012, a execução dos serviços de praticagem efetuados na Bacia Amazônica, mais especificamente na Zona de Praticagem 02, visando dar subsídios à referida Comissão no trabalho desenvolvido pela mesma na busca da elaboração de propostas sobre regulação de preços dos serviços de praticagem.

Inicialmente esclarecemos que o serviço de praticagem é executado por profissionais de elevada qualificação técnica específica para cada região do país, denominados de práticos, cuja atividade consiste na assessoria aos comandantes nas manobras e navegação de embarcações, por força das peculiaridades locais que dificultam a livre e segura movimentação das mesmas. Ressaltando que o ingresso na profissão de práctico se faz através de um concorrido exame de seleção promovido pela Marinha do Brasil, com provas teóricas e práticas.

A Zona de Praticagem 02 se inicia na cidade de Itacoatiara/AM e se estende até a cidade de Tabatinga/AM, fronteira com os países Peru e Colômbia, área esta situada na maior bacia hidrográfica do mundo, de extrema sensibilidade ambiental, onde são necessárias precauções redobradas para o exercício da profissão de prático, uma vez que se convive com a ocorrência dos fenômenos naturais de vazante e enchente, que ocasionam mudanças nos leitos dos rios da região, que chegam a baixar e subir mais de doze metros de profundidade durante o ano, produzindo alterações diárias na navegação, aumentando consideravelmente, o fator de risco da atividade de praticagem.

Ressalta-se que é o prático que contribui de maneira direta e efetiva para a segurança da navegação, minimizando os riscos de acidentes e consequentes perdas materiais, pessoais e ambientais, uma vez que possui conhecimentos específicos da região, tais como correntes, possíveis variações de leito de rios, ventos, pontos notáveis, entre outros conhecimentos que se fazem necessários para o exercício da profissão de prático.

## II. NAVEGAÇÃO NA ZP 02

O serviço de praticagem na área da Zona de Praticagem 02 abrange não somente manobras de embarcações como também uma extensa distância de navegação, a qual é efetuada sem alguns dos itens garantidores da regular segurança para navegação, tais como levantamento batimétrico atualizados e auxílios à navegação, bem como carta náutica atualizada, aumentando, consideravelmente, o fator de risco da atividade de praticagem.

A seguir serão apresentados os trechos de navegação da Zona de Praticagem 02, para melhor demonstração da realidade vivenciada no cotidiano dos serviços de praticagem executados:

### TRECHOS DE NAVEGAÇÃO

TRECHO	DISTÂNCIA PERCORRIDA EM MILHAS	TEMPO DE DURAÇÃO
Manaus - Itacoatiara	100	De 10 a 12 h
Manaus – Coari	230	24 h
Manaus - Tabatinga	890	120 h – 05 dias
Itacoatiara - Coari	330	De 34 a 36 h
Itacoatiara- Tabatinga	990	144 h – 06 dias



Ressalta-se, como demonstrado no quadro acima, todas as distâncias percorridas ultrapassam seis horas de navegação, sendo certo que, por exigência legal (Normal 12/DPC, Capítulo 2, Seção III, item 0227, letra "c", item "01 a 06"), a navegação nos rios da Zona de Praticagem 02, deve ser efetuada, de maneira obrigatória, com dois práticos a bordo, fator este que eleva o custo da praticagem para esta região.

Outro ponto de destaque é que o serviço de praticagem necessita de uma estrutura operacional denominada Atalaia, que conforme definição expressa na no Artigo 0105, da Norma da Autoridade Marítima nº 12 – NORMAM 12, é a estrutura operacional e administrativa organizada para formar e prover, coordenar, controlar e apoiar o atendimento do Prático à embarcação em uma Zona de Praticagem (ZP).

Os serviços de Praticagem na ZP 02, atualmente atendem Portos em quatro cidades do Estado do Amazonas, são elas Manaus, Itacoatiara, Coari e Tabatinga, o que demandaria em tese a necessidade da existência de quatro Atalaias (Normam 12/DPC, Capítulo 3, Seção III, item 0313, letra "e"), sendo este mais um fator de elevação dos custos da praticagem na região.

Destaca-se ainda, que a praticagem é um serviço essencial e ininterrupto, que por exigência legal, Lei nº 9.537, de 11 de dezembro de 1997, em seu artigo 14, prevê que o serviço de praticagem, deve estar permanentemente disponível nas zonas de praticagem estabelecidas, portanto, à disposição 24 (vinte e quatro) horas do dia, durante os 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias do ano.

Pelo que na Zona de Praticagem da ZP 02, tem características peculiares, tais como, extensão de navegação acima de 1.000 milhas não balizadas; navegações de 10 horas até 6 dias ininterruptos; permanência a bordo durante carregamento de petróleo e gás na cidade de Coari/AM, sendo que o fator periculosidade não é contabilizado nos contratos; manobra em Coari no terminal Tesol é feita sem uso de rebocador, sendo uma manobra altamente técnica e perigosa, utilizando-se apenas a âncora (ferro) do navio.

Outrossim, em função das longas distâncias existentes na ZP 02, dispense-se muito tempo com o deslocamento dos práticos das suas bases para o local de atendimento do navio, sendo certo que este percurso, chega a ter mais de 1.000 (hum mil quilômetros) em determinados trechos, conforme se observa do quadro abaixo, que somado ao tempo de preparação e briefing, aumentam o custo para a praticagem da região.

**DESLOCAMENTO PREPARAÇÃO E BRIEFING**

TRECHO PERCORRIDO	TEMPO DE DURAÇÃO DA VIAGEM	TEMPO DE DESLOCAMENTO AO AEROPORTO E EMBARQUE	TEMPO DE PREPARAÇÃO E BRIEFING
Manaus – Itacoatiara	3 hs (automóvel)	00h30min	40 min.
Manaus – Coari	01 h (avião)	02 h	40 min.
Manaus – Tabatinga	02 h (avião)	02 h	40 min.

Além do tempo gasto com a navegação e manobra, outro fator de relevância na ZP 02 é o tempo gasto com o deslocamento entre a cidade base dos Práticos (Manaus) e as cidades onde se encontram os navios. Tal deslocamento exige a utilização de transportes terrestres (três horas de automóvel) e aéreos (uma hora e trinta minutos ou duas horas de avião), conforme esclarecido no quadro acima. Devendo também ser computado o tempo de deslocamento de residência ao aeroporto que toma mais 02h00minhs (duas horas) em média e, mais 00h40min min. (quarenta minutos) destinados para a preparação e briefing.

Ou seja, em alguns casos, como o atendimento de navio situado na cidade de Itacoatiara/AM, o práctico chega a despender cerca de 4 h (quatro horas e quarenta minutos), entre deslocamento, preparação e briefing, antes de subir a bordo para executar a navegação e respectiva manobra.

No caso específico da execução dos serviços de praticagem na ZP 02, podemos registrar que as características aquaviárias, que exigem elevada capacidade técnica e experiência dos Práticos, são as seguintes, entre outras:

- Limitação da largura útil de fundo, considerando “profundidade do canal x calado presente” do navio em manobra;
- Sinuosidade do canal, contendo alguns locais com pequeno raio de curvatura para as dimensões atuais dos navios, e com variações de direção de até 90 graus, exigindo o emprego de elevados graus de leme e grande variação no regime de máquinas;
- Características variadas do fundo e das margens, com lama, bancos de areia, tabatinga e pedra;
- Ocupação das margens, por pear flutuante, populações ribeirinhas, residências etc.;
- Constantes variações das condições meteorológicas, sobretudo na direção e intensidade dos ventos, e não raras ocasiões de redução de visibilidade devido a precipitações;



- f) Grande variação de direção e intensidade de correntes, chegando à velocidade acima de 4 nós, influenciando de forma crítica as manobras nas partes estreitas ou sinuosas dos rios, a navegação de navios carregados, bem como as atracações e desatracações;
- g) Existência de locais de atracação subdimensionados para o porte dos navios em manobra, ou com reduzido espaçamento entre navios ("gavetas"), ou com proximidade excessiva de carregadores e guindastes, ou ainda com deficiência de defensas;
- h) Elevado volume de tráfego de navios, implicando no aumento da frequência de cruzamentos e dos riscos de interação hidrodinâmica entre as embarcações em tráfego, dentro da área portuária;
- i) Na área portuária e seus acessos, elevada movimentação de balsas (ferry-boats), embarcações de passageiros, de carga, de pesca, outras embarcações miúdas, com interações constantes com o tráfego dos navios;
- j) No período de vazante dos rios, em diversas situações, existência de mínima folga abaixo da quilha;
- k) Disponibilidade restrita e, por vezes, subdimensionamento de recursos de auxílio às manobras, em especial rebocadores e equipes de amarração;
- l) Inexistência de áreas de escape por ocasião das manobras, em alguns berços (Portos);
- m) Grande variedade de tipos de navios, com diferentes características (comprimento, boca, calado, porte, idade; deslocamento), comportamentos distintos em águas rasas e recursos de manobra díspares;
- n) Grande variedade dos tipos de cargas transportadas;
- o) Existência de inúmeras áreas ecologicamente sensíveis;
- p) Variadas distâncias a percorrer em efetiva navegação de praticagem; e.
- q) Inexistência de carta náutica atualizada e auxílios à navegação.

### III - DAS MANOBRAS NA ZP 02

PORTOS DA ZP 02	TEMPO DE DURAÇÃO DA MANOBRA
Manaus	01h30minh (Uma hora e trinta minutos)
Coari	01 h (Uma hora)
Itacoatiara	03 h (três horas)

Dentre os serviços de praticagem estão as denominadas manobras, que podem ser definidas como sendo o ofício de efetuar a atracação e desatracação das embarcações nos respectivos Portos, sendo certo, que para execução de tais serviços deve o prático atentar para diversos fatores que variam de acordo com o tamanho e condições do navio, local de atracação, características geográficas, volume de tráfego existente, quantidade e qualidade dos elementos de apoio disponíveis, entre outros.

Momento de relevância na execução da manobra é o grau de dificuldade de aproximação do navio ao Porto de destino, momento que precede a atracação da

embarcação, onde devem ser observados pelo práctico diversos fatores técnicos dentre os quais podemos citar:

- a) Dificuldade de aproximação do Porto (pontos de referência, sinalização, etc.);
- b) Condições meteorológicas e climáticas: vento, correntes, visibilidade e estado do rio;
- c) Congestionamento das áreas de fundeio;
- d) Fluxo de tráfego de embarcações em aproximação;
- e) Possibilidade de abortar a manobra de aproximação do Porto.

#### **IV – PORTOS NA ZP 02**

Para melhor esclarecimento da Zona de Praticagem 02, apresentamos a relação dos Portos e Terminas, com as respectivas características técnicas de cada um dos mesmos, através do Anexo I, que faz parte integrante deste documento.

Por oportuno, esclarecemos que de acordo com o estabelecido no Artigo 0226, da Normam-12, os Práticos são divididos, obrigatoriamente, em três grupos: Escala de Repouso e Férias, sendo certo que essa escala visa garantir a disponibilidade ininterrupta do serviço de praticagem e evitar a fadiga do Prático na execução das fainas, bem como contribui para a manutenção da habilitação dos práticos.

Na Zona de Praticagem 02, para atender as regras estabelecidas no Artigo 0227 da mesma NORMAM 12, em média, dois terço dos Práticos disponíveis na ZP 02 permanece em escala, sendo certo que as últimas alterações de lotação implementada pela Autoridade Marítima têm mantido esta proporcionalidade.

#### **V – DAS ATALAIAS NA ZP 02**

Inicialmente esclarecemos que para a prestação dos serviços de Praticagem é obrigação legal de qualquer empresa que se proponha a prestar tais serviços, prover às suas expensas, toda a infraestrutura que se faça necessária para tanto, dentre as quais encontram-se as denominadas Atalaias.

O Artigo 0105, da Norma da Autoridade Marítima nº 12 – NORMAM 12, define Atalaia como sendo a estrutura operacional e administrativa organizada de forma a prover, coordenar, controlar e apoiar o atendimento do Prático à embarcação em uma Zona de Praticagem (ZP). Ressalta-se que esta estrutura operacional, conforme destacado anteriormente deve ser mantida à disposição durante 24 (vinte e quatro horas) por 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias do ano.

De certo, que na cidade de Manaus, a Praticagem Manaus Pilots S/S Ltda., mantém a sua sede administrativa, com um Centro de Operações guarnecido permanentemente por dois operadores bilíngues, dotado com os diversos equipamentos necessários à coordenação de tráfego, comunicações, meteorologia, acompanhamento dos níveis dos rios etc., serviço próprio e terceirizado de lanchas para auxílio dos embarques e desembarques dos práticos, uma lancha de batimetria e um bote de sondagem.